



BANCO DA AMAZÔNIA

**CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS
E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Ano 2024 - Exercício 2023

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	04
2. POLÍTICAS PÚBLICAS	05
2.1. Interesse público subjacente às atividades empresariais	05
2.2. Políticas públicas	07
2.3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam os objetivos de políticas públicas	10
2.4. Recursos para custeio das políticas públicas	12
2.5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas	12
2.6. Comentários dos administradores	14
2.7. Outras informações relevantes sobre os objetivos de políticas públicas	15
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA	19
3.1. Atividades desenvolvidas	20
3.2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco	21
3.3. Fatores de risco	27
3.4. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho	28
3.5. Políticas e práticas de governança corporativa	34
3.6. Descrição da composição e da remuneração da administração	35
3.7. Agenda ASG (Ambiental, Social e Governança)	37

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em atenção ao disposto no art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2023.



1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ	04.902.979/0001-44
NIRE	1500005132
Sede	Belém/Pará
Tipo de estatal	Sociedade de Economia Mista
Acionista controlador	União, por intermédio do Ministério da Fazenda
Tipo societário	Sociedade Anônima
Estrutura de capital	Aberto
Setor de atuação	Banco financeiro

Diretor de Relação com os Investidores Fábio Yassuda Maeda
Telefone (91) 4008 3535
e-mail fabio.maeda@bancoamazonia.com.br

Auditor independentes KPMG Auditores Independentes
Responsável técnico Anderson Luiz de Menezes (Contador)
Telefone (31) 2128-5700
e-mail almenezes@kpmg.com.br

até 30/03/2023

Auditor independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes
Responsável técnico Paulo Rodrigo Pecht (Contador)
Telefone (61) 4004-8000
e-mail paulo.pecht@pwc.com

desde 02/01/2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa
 Maria Abadia da Silva Alves
 Luiz Lessa
 Ana Patrícia Gonçalves Lira Ribeiro
 Antônio Carlos Villela Sequeira
 Lauro Arângelo Zanol
 Rodrigo Octávio Orair
 Inálio Vieira Cruz

Data de Divulgação: 31/05/2024

2. POLÍTICAS PÚBLICAS

A gestão das políticas públicas do Banco da Amazônia S.A. alinhada com as diretrizes, objetivos e metas estabelecidas pelo governo federal constantes no Plano Plurianual PPA, com o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia Legal (PRDA) e Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) demonstra a coerência dos esforços para promover e envolver a sociedade em suas ações institucionais, na aplicação e gestão das políticas públicas integrado à dimensão estratégica da ação do governo na definição de prioridades, garantindo o efetivo desenvolvimento da região.

Destaca-se que na elaboração do Plano de Aplicação de recursos do FNO, desde o início, há o envolvimento de governos estaduais, entidades representativas, órgãos reguladores, ministérios federais, secretarias estaduais e municipais, cooperativas e empresas de todos os setores, além do conjunto de diretrizes e prioridades estabelecidas nos Programas do Governo PPA, PRDA, PNDR, garante que a atuação do Banco da Amazônia está alinhada aos objetivos do governo e garante a sociedade a efetiva atuação em prol do desenvolvimento econômico, social e ambiental.

2.1 Interesse público subjacente às atividades empresariais

O Banco da Amazônia S/A é uma instituição financeira pública federal criada em 1942, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, sob

controle do Governo Federal. Inicialmente sob a denominação de Banco de Crédito da Amazônia, e transformado pela Lei 5.222/1966.

Tem um papel preponderante no cenário da economia regional, atuando como um dos principais instrumentos do governo federal para fomentar o desenvolvimento em bases sustentáveis, possibilitando:

- reduzir desequilíbrio intra e interregionais
- avanços socioeconômicos;
- aumento da produtividade;
- elevação da arrecadação tributária;
- redução da pobreza extrema;
- fixação do homem no campo no aumento da produção de alimentos; e
- crescimento do PIB regional.

Dentre às principais atribuições, destacam-se os objetivos sociais da instituição previstos no estatuto social:

1. Executar na região amazônica a política do Governo Federal relativa ao crédito para o desenvolvimento econômico social; e
2. Prestar serviços e realizar todas as operações inerentes a atividade bancária.



Como destaque da atuação, em 2023 foram desembolsados o montante de R\$ 14,09 bilhões com crédito de fomento, sendo R\$ 11,23 bilhões oriundos do FNO, equivalente a 80% do total aplicado.

As demais fontes de recursos, pra ratificar a efetividade do Banco da Amazônia na aplicação do crédito, cerca de R\$ 150 milhões foram decorrentes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e 2,85 bilhões, oriundos de RPL.

2.2 Políticas públicas

Sob a ótica da aplicação do crédito por segmento ou setor, os resultados alcançados demonstram a distribuição dos recursos, direcionado o maior volume para o setor rural e infraestrutura, garantindo o fortalecimento da base da cadeia produtiva.

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS RECURSOS DO FNO - 2023 (EM R\$)

Setores	Contratações	%
Agricultura	3.966.594.773,74	35,31
Comércio por atacado e a varejo	879.468.300,74	7,83
Construção	708.165.717,56	6,30
Extração de vegetal e mineral	13.350.342,08	0,12
Indústria	1.154.390.635,16	10,28
Pecuária	3.512.638.173,86	31,27
Serviços	998.717.341,65	8,89
Total	11.233.325.284,79	100,00

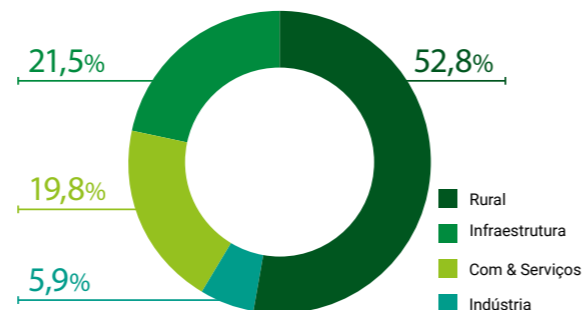
Fonte: Baseado na Matriz Insumo-Produto de 2015 e dados BASA, 2023.

O Banco da Amazônia, como agente financeiro do Governo Federal, tem como premissa, em seu modelo de atuação, o alinhamento com as políticas públicas, buscando soluções na aplicação de crédito para a região e promovendo ações de interlocução governo, órgãos reguladores, entidades representativas da sociedade e entidades internacionais, em busca de identificar oportunidades para investimento sustentável, econômico e social, para cumprir sua missão e seu papel como fomentador do desenvolvimento da Amazônia legal.

Da mesma forma, as diretrizes e orientações das políticas de governo são norteadores para o processo

A distribuição da carteira de crédito demonstra que os recursos foram aplicados em todos os segmentos rural, infraestrutura, indústria, comércio e serviços, garantindo a pulverização do crédito.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO

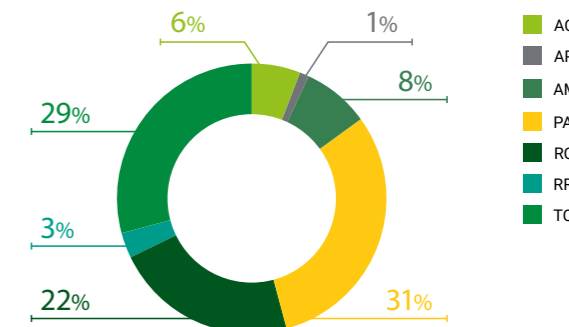


de planejamento e na atuação, especificamente, na aplicação do crédito, dentre as quais, são premissas:

- Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA);
- Política de Desenvolvimento Industrial para a Amazônia Legal (PDIAL);
- Plano Regional de Desenvolvimento (PNDR);
- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ENDES, com as Agendas Macrorregionais, com o Plano Plurianual (PPA),
- Orientações do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR);
- Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ODS.

O alinhamento do Banco da Amazônia com os políticas públicas (programas ou planos de desenvolvimento) são ratificados nos resultados alcançados. O FNO, por exemplo, tem como premissa a distribuição pulverizada do crédito na região, e o Banco tem aplicado o crédito em 100% dos municípios, conforme o planejamento, de

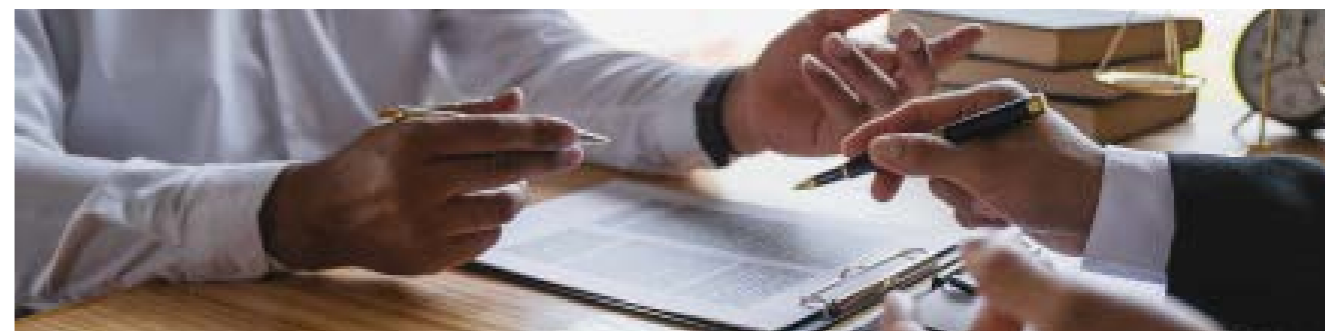
A PARTICIPAÇÃO ESPACIAL DAS APLICAÇÕES DO FNO, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO



forma pulverizada.

Adicionado a esse cenário, os planos de aplicação de recursos possuem integração aos programas e plano de desenvolvimento, e por isso, os resultados alcançados também possibilitam impacto direto para tais iniciativas governamentais.

Sobre as diretrizes do PRDA, especificamente os cinco grandes eixos: econômico, institucional, infraestrutura, ambiental e social são atendidos, pelo modelo de aplicação do crédito, assim como, a alocação dos recursos são priorizados aos municípios classificados como "prioritários" no PNDR, garantindo acesso ao crédito aos municípios mais carentes de investimento.





PROGRAMAÇÃO ADERENTE AO PRDA 2020-2023

Eixos setoriais de intervenção	Programas atendidos - PRDA	Iniciativas do Banco da Amazônia	Programas do FNO
1. Desenvolvimento Produtivo	Agricultura, pecuária e Extrativismo; Indústria, Turismo e Meio Ambiente	Financiamento voltado para os setores rural e não rural	Pronaf, Rural, MPO, Empresarial
2. Fortalecimento das capacidades Governativas dos entes Subnacionais	Governança	Atividades Profissionais, Científicas e técnicas	Empresarial
3. Ciência, Tecnologia e Inovação	Ciência, Tecnologia e Inovação	Financiamento voltado para os setores rural e não rural	Rural; Empresarial
4. Educação e qualificação profissional	Educação	Financiamentos voltados para a educação e qualificação profissional	Empresarial; FIES
5. Infraestrutura econômica e urbana	Transporte; Energia; logística e Telecomunicações	Financiamentos voltados para a melhoria da infraestrutura	Infra
6. Desenvolvimento social acesso a serviços públicos essenciais	Saúde, Cultura e Lazer; Saneamento Básico; Segurança Pública	Financiamentos voltados para a melhoria da saúde, cultura, lazer, saneamento básico e segurança pública	Empresarial; Infra

No quadro a seguir demonstramos o volume de recursos previstos no plano de Alicação 2024, alinhado as diretrizes do PNDR, considerando a tipologia dos municípios, garantindo pulverizar o crédito e priorizar as localidades com maior carencia de investimento, crédito e desenvolvimento.

DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO FNO POR TIPOLOGIA PNDR/DINAMISMO ECONÔMICO UF

UF	Baixa Renda com Baixo, Médio e Alto Dinamismo			Média Renda com Baixo, Médio e Alto Dinamismo			Alta Renda com Médio e Alto Dinamismo		Total R\$ Milhões
	BR/BD	BR/MD	BR/AD	MR/BD	MR/MD	MR/AD	AR/BD	AR/MD	
AC	33,64	-	-	64,69	129,33	-	-	422,03	649,69
AP	0,70	3,32	-	6,39	38,88	2,85	597,55	-	649,69
AM	6,43	391,20	15,28	-	69,51	463,51	223,51	-	1.169,44
PA	251,35	419,32	395,15	1.402,17	487,40	685,98	-	386,68	4.028,05
RO	-	-	-	52,78	828,64	307,98	735,36	933,86	2.858,62
RR	24,31	26,06	4,72	28,09	47,86	-	518,65	-	649,69
TO	-	-	-	-	1.527,82	666,64	145,85	648,25	2.988,56
TOTAL	316,43	839,90	415,15	1.554,12	3.129,44	2.126,96	2.220,92	2.390,82	12.993,74

Fonte: Portaria MI nº 34 – Elaboração GPLAN/CPROD. Excluiu-se da distribuição os recursos destinados ao FNO FIES, que serão aplicados por demanda dos estados.

Logística desafiadora na Amazônia Legal

Os programas são executados em uma extensa e desafiadora área territorial dos estados da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), sem presença ou falta de interesse da iniciativa privada em conceder crédito.

Práticas Sustentáveis na Aplicação do Crédito

Programas e Linhas de Financiamento, com indução de práticas sustentáveis aos empreendimentos financiados pelo Banco da Amazônia em 2023:

- Programa Nacional da Agricultura Familiar (PRONAF);
- Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Rural (FNO - AMAZÔNIA RURAL);
- Programa de Financiamento ao Microcrédito Produtivo Orientado (FNO -AMAZÔNIA MPO);
- Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Empresarial (FNO AMAZÔNIA EMPRESARIAL);
- Programa de Financiamento Estudantil (FNO - AMAZÔNIA FIES);
- Programa de Financiamento em Apoio à Infraestrutura (FNO - AMAZÔNIA INFRA).

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e Microcrédito

Com objetivo de ampliar o acesso, qualificar os instrumentos de crédito, de proteção da produção, de garantia de preços mínimos, estimulando a geração de renda e valorizando o uso da mão-de-obra familiar nas propriedades rurais, o Banco da Amazônia garantiu a contratação de R\$ 765,5 milhões para o PRONAF.

E para otimizar o processo de aplicação de crédito, o Banco vem atuando em ações de aperfeiçoamento do processo de prospecção, concessão e liberação do crédito, dentre as quais destacam-se:

- oferecer atendimento especializado e qualificado para assessoria dos produtores rurais;
- orientar a rede de agências quanto o atendimento das necessidades e demandas creditícias dos agricultores familiares;
- proximidade com o cliente, usando modelo de parcerias e convênios contratados como Correspondentes Comerciais – Segmento Agronegócio, além da de treinamento aos clientes das cidades visitadas, dentre outros;
- simplificação, digitalização, melhorias nos processos de contratação e renovação das linhas de custeio e investimento.



2.3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

Para 2024, está previsto a aplicação de R\$ 18,7 bilhões nas atividades produtivas regionais, sendo R\$ 14,7 bilhões originários das fontes de fomento e R\$ 4 bilhões da carteira de crédito comercial. A dotação para aplicação em 2024 apresenta um crescimento de 40% em comparação a 2023 (R\$13,2 bilhões), enfatizando o papel do Banco da Amazônia para o crescimento da região, oportunizando:

1. Desenvolvimento Produtivo;
2. Ciência, tecnologia e inovação;
3. Educação e qualificação profissional;
4. Infraestrutura econômica e urbana;
5. Desenvolvimento social.

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS NA AMAZÔNIA PARA 2024

POR FONTE

FONTE	R\$ Milhões
RECURSOS DE FOMENTO	14.695,0
FNO	13.322,0
BNDES	150,0
Recursos Próprios	1.200,0
FUNGETUR	23,0
Carteira Comercial	4.000,00
Total	18.695,00

e sua população. A parceria possibilitará ao Banco captar mais de R\$ 400 Milhões de recursos a serem aplicados nos próximos anos.

Em paralelo, está captando recursos junto ao Banco Mundial direcionados a energia renovável e bioeconomia, contribuindo diretamente para o meio ambiente e para a sociedade. Os valores ainda estão em discussão.

2.4 Recursos para custeio das políticas públicas

O crédito de fomento fortalece a atuação do BASA na economia regional, gera benefícios socioeconômicos para a sociedade local e contribui para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, através do financiamento aos setores produtivos dos segmentos rurais e não rurais. Para 2024 está projetado o montante de mais de

R\$ 14,7 bilhões no crédito de fomento.

A estratégia de alocação dos recursos do FNO no fomento, com volume de R\$ 13,23 bilhões, seguirá as prioridades definidas no Plano de Aplicação dos Recursos do FNO 2024 e nos Programas do Governo, como política pública para a região.

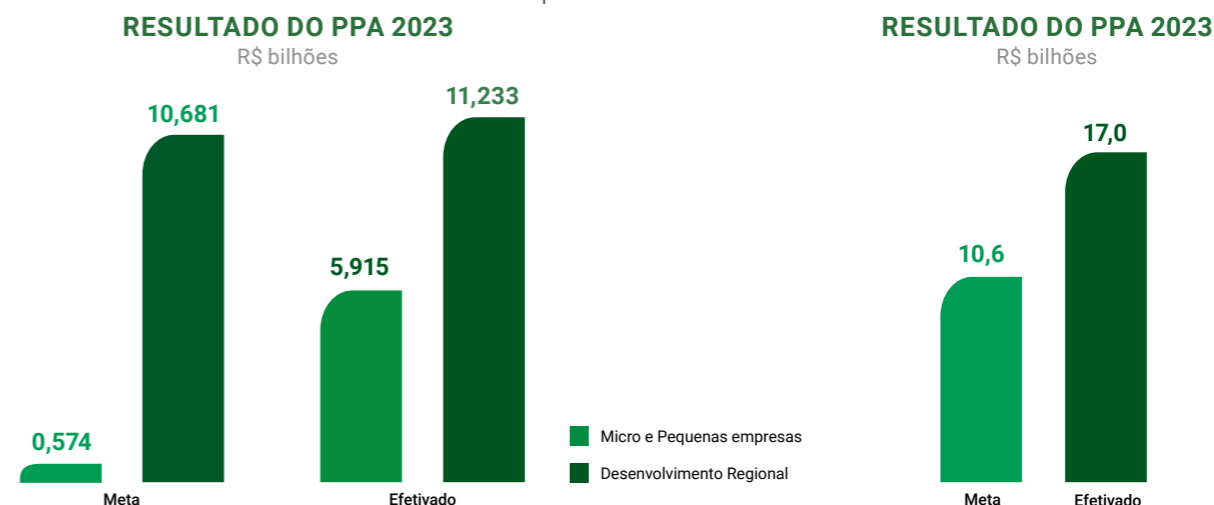
Para as demais fontes de fomento ROB, CPR, LCA, BNDES, FUNGETUR, a estratégia é direcionar para segmentos específicos como turismo regional, projetos de infraestrutura, agronegócio.

Além dessas fontes, destaca-se a possibilidade de novas parceria ou a aplicação de recursos de parcerias vigentes, destinados a inovação, energia e bioeconomia, aderentes ao nosso modelo de crédito e ao processo de desenvolvimento regional.

2.5 Impactos financeiros na operação econômica das políticas públicas

O principal instrumento de planejamento orçamentário de médio prazo do Governo Federal é o Plano Plurianual (PPA), definindo diretrizes, objetivos e as metas do governo federal.

O Banco da Amazônia contribuiu diretamente para o



desenvolvimento regional sustentável por meio de iniciativas que integram o PPA 2021-2023. Em 2023, foram aplicados 11,23 bilhões com recursos do FNO, nas áreas de indústria, comércio, agronegócio, turismo, informática e infraestrutura, e que impactaram a região, atendendo pessoas físicas e jurídicas, profissionais liberais, micro, pequenas empresas e municípios, com crédito direcionado às suas necessidades e aos objetivos estratégicos do PPA.

Considerando os programas de políticas públicas voltados aos estados, municípios, atividades e segmentos mais necessitados da região Amazônica, o Banco atua para a promoção de impactos eficientes nas localidades mais desprovidas de meios e recursos produtivos, através da oferta do crédito para o fortalecimento das cadeias produtivas locais, gerando emprego, renda, redução de desigualdades e reduzindo o êxodo para metrópoles elevando o índice de informalidade e precariedade de subsistência.

Os impactos gerados de cada programa e política do governo e os resultados alcançados dos esforços empreendidos pela Instituição estão detalhados a seguir:



Políticas Públicas	Recursos a serem empregados R\$ milhões	Origem dos Recursos	Previsão de recursos da carta anterior(A)	Recursos empregados R\$ milhões (B)	Fórmulas dos Indicadores de Resultado	% de Execução indicador (B/A)*100
PRONAF	1.332,20	FNO e ROB	1.002,69	765,5	ICP = (Valor Contratado do PRONAF em 2023 / Meta do PRONAF em 2023* 100	76,34
FNO Amazônia Rural	5.280,85	FNO (União)	5.013,47	7.530,65	IAR = (Valor Contratado do Amazônia Rural em 2023 / Meta do Amazônia Rural 2023* 100	150,20
FNO Amazônia Empresarial	3.375,80	FNO (União)	1.992,35	2.114,32	IAE = (Valor Contratado do Amazônia Em-presarial em 2023 / Meta do Amazônia Em-presarial 2023* 100	106,12
Subtotal	9.988,85	-	8.008,51	10.413,17	-	130,02
FNO Amazônia FIES	2,66	FNO (União)	2,01	2,62	IAF = (Valor Contratado do Amazônia FIES em 2023 / Meta do Amazônia FIES 2023* 100	100,77
BNDES	150,00	União	50,00	1,50	IBNDES = (Valor Contratado do BNDES em 2023 / Meta do BNDES 2023* 100	0,00
CPR, LCA, ROB e RPL	1.200 (*)	União e Recursos Próprios	665,91	1.954	IURC= (Valor Contratado do CPR, LCA, ROB e RPL em 2023 / Meta do CPR, LCA, ROB e RPL de 2023* 100	293,43
Total	11.341,51	-	8.726,43	12.371,29	-	141,76

(*) R\$ 1.200 para atender exclusivamente atividades econômicas dos Estados do Maranhão e Mato Grosso.

IMPACTOS MACROECONÔMICOS DAS APLICAÇÕES DO CRÉDITO DO FNO - 2023 | EM R\$ MIL

Estados	Contratações	PIB	VBP	Empregos(1)	Renda	Salários	Impostos
Valores em mil R\$							
AC	710.918	556.169	1.257.290	15.334	291.354	234.880	77.796
AP	123.581	92.766	206.125	2.651	49.095	39.552	6.973
AM	877.222	690.462	1.595.857	16.731	345.120	279.109	60.403
PA	3.448.907	2.769.158	6.252.129	72.303	1.422.541	1.141.717	234.923
RO	2.535.071	1.989.695	4.656.145	52.839	1.058.714	860.551	174.715
RR	303.500	230.699	514.830	6.690	122.957	99.753	17.841
TO	3.234.126	2.523.336	6.009.305	64.636	1.286.153	1.037.457	229.219
Total	11.233.325	8.852.286	20.491.681	231.184	4.575.934	3.693.020	801.870

Fonte: Baseado na Matriz Insumo-Produto de 2015 e dados BASA, 2023.

Nota: (1) Em números de empregos.

PREVISÃO / APLICAÇÃO RECURSOS EM 2023



Estima-se que as aplicações do crédito de fomento do Banco em 2023, promoveram um crescimento da economia regional de R\$ 8,85 bilhões.

Com relação ao Valor Bruto da Produção (VBP), estima-se que foram gerados R\$ 20,49 bilhões. Os investimentos realizados em 2023 proporcionaram a geração de 231.184 novos postos de trabalho (empregos), uma massa salarial de R\$ 3,69 bilhões e um montante de tributos da ordem de R\$ 802 milhões.

2.6 Comentários dos administradores

Considerando o cenário complexo e desafiador da região amazônica, marcado por dificuldades territoriais e baixos índices de desenvolvimento humano, social e econômico, o Banco da Amazônia tem se destacado por sua eficiência e eficácia na gestão de recursos públicos. Com uma abordagem na obtenção de resultados financeiros sólidos, a Instituição tem sido capaz de superar as adversidades locais e contribuir para o crescimento econômico sustentável da região. Nesse contexto, destacamos dados relevantes que demonstram a solidez da Instituição:

A carteira de crédito, no âmbito das políticas públicas do Governo Federal, o FNO apresentou saldo R\$ 42,8 bilhões variação positiva de 8,4% em relação a 2022. Completam o saldo as demais fontes (recursos do BNDES, Recursos próprios, Recursos carteira comercial) com R\$ 8,1 bilhões..

2.7 Outras informações relevantes sobre os objetivos de políticas públicas

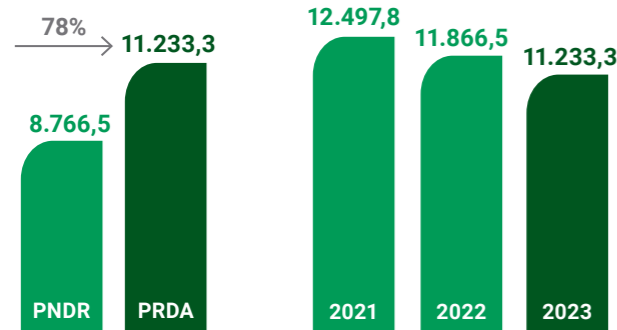
O fomento potencializou o desenvolvimento de setores estratégicos na economia da região, contratando 33.938 operações (25.754 de clientes) no total de R\$ 13,0 bilhões, sendo R\$ 8,8 bilhões com pessoas físicas e R\$ 4,2 bilhões em projetos/negócios de pessoas jurídicas. Nas atividades rurais foi disponibilizado em torno de R\$ 10,0 bilhões e o segmento industrial recebeu R\$ 3 bilhões.

O setor rural contratou 25.941 operações (21.584 clientes) disponibilizando R\$ 8,7 bilhões a pessoas físicas, agricultores e produtores agrícolas e R\$ 1,3 bilhões às pessoas jurídicas em projetos/negócios, empreendimento agroindustriais na região.

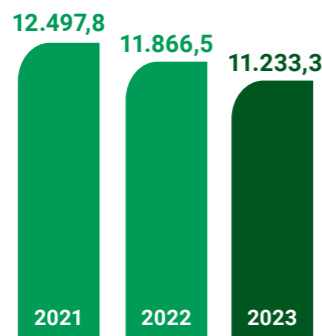
Em 2023, aplicamos R\$ 11,3 bilhões, com 31.872 contratações, atendendo 450 municípios.

RESULTADOS	RESULTADO	COMPARAÇÃO 2023/2022
Saldo da carteira de crédito	R\$ 50,9 Bilhões	+ 8,4%
Microcrédito	R\$ 291 Milhões	+ 12%
Captações	R\$ 12,1 Bilhões	+ 39,8%

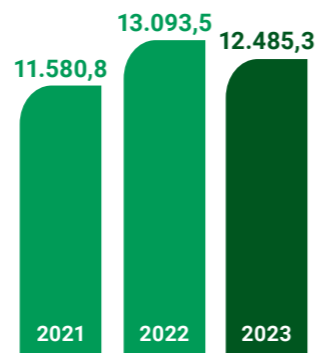
EIXOS PNDR x PRDA
R\$ Milhões



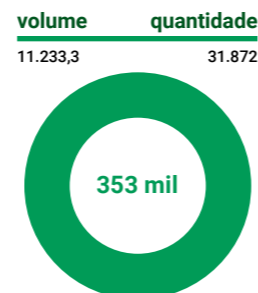
FNO CONTRATADO
R\$ Milhões



FNO LIBERADO
R\$ Milhões



TICKET MÉDIO DO FNO
R\$ Milhões



PESSOA FÍSICA

- **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF** provedor do desenvolvimento sustentável rural e social, com em investimentos às comunidades rurais da Amazônia.
- O **Amazônia florescer PRA ELAS**, criado em 2022 para mulheres empreendedoras, com condições diferenciadas para grupos de 3 a 10 mulheres na modalidade MPO Urbano. Em 2023 atendemos 20.473 mulheres e aplicamos R\$ 78 milhões, apresentando uma variação positiva de 34,4%. Desde sua existência até 2023, o programa atendeu 36.475 mulheres com o valor de R\$ 136 milhões.

PRONAF 765,5 milhões de reais

19.416 operações | 18.480 clientes

PRA ELAS 78 milhões de reais | 20.473 mulheres beneficiadas

AMAZÔNIA FLORESCE 277,7 milhões de reais | ↑ 12% de crescimento

BASA DIGITAL 213 milhões de reais | ↑ 30,1% de crescimento

10.609 clientes atendidos

- **Microcrédito Produtivo Orientado - MPO** aplicou R\$ 291 milhões com 22.891 operações, beneficiando 67.429 clientes, aumento de 4,77% (2023/2022), em razão das melhorias no programa, simplificando processos, política crédito aprimorada e crescimento da plataforma digital. O Micro crédito Rural cresceu 16% (2023/2022) com R\$ 13,3 milhões.

PESSOA JURÍDICA

- Apoio aos **pequenos portes** com R\$ 5,9 bilhões e soluções financeiras facilitadoras do crédito e suporte a expansão das operações.
- **Micro e Pequenas empresas - MPE** e o **Microempreendedor Individual - MEI**, beneficiou produtores familiares, cooperativas, mini e pequenos produtores rurais, micro e pequenas empresas, que dinamizam a economia local, gerando empregos e renda.

- O **PRONAMPE** desde junho/2021 ofertou de forma permanente empréstimos a pequenas empresas, com juros mais baixos e prazo maior de pagamento. O programa inclui microempreendedores individuais (MEI).

Com a metodologia da Matriz Insumo-Produto (2023), estimados os impactos socioeconômicos dos financiamentos nas atividades produtivas rurais e urbanas na Amazônia Legal.

PEQUENOS PORTES 5,9 bilhões

3 bilhões de reais operações não rurais | 8,3 bilhões de reais operações rurais

7,1 bilhões de reais custeio | 6,7 bilhões de reais aplicado Linha Verde

MPE e MEI 664,9 milhões de reais

PRONAMPE + 120 milhões de reais

3.655 contratações | ↑ 5,6% variação

O Banco contratou em 2023 o total de R\$ 11,23 bilhões em operações do FNO para o desenvolvimento econômico e social da região, os efeitos provocados na produção, renda, benefícios e arrecadação de impostos, além de gerar fluxos de rendas em outras regiões e impactos positivos para a população e o meio ambiente estão demonstrados abaixo.

EFEITOS SOBRE A ECONOMIA DA REGIÃO

231.184 mil empregos

3,69 bilhões de reais Salários

20,49 bilhões de reais Valor Bruto de Produção

11,23 bilhões de reais Contratações

801,86 milhões de reais Tributos

8,85 bilhões de reais PIB

MULHERES PRONAF 4.277 contratações

135,86 milhões de reais

MULHERES NÃO PRONAF 681 contratações

688,06 milhões de reais

MULHERES RESPONSÁVEIS PELO CNPJ 2.399 contratações

1.085,69 reais



PLANO SAFRA

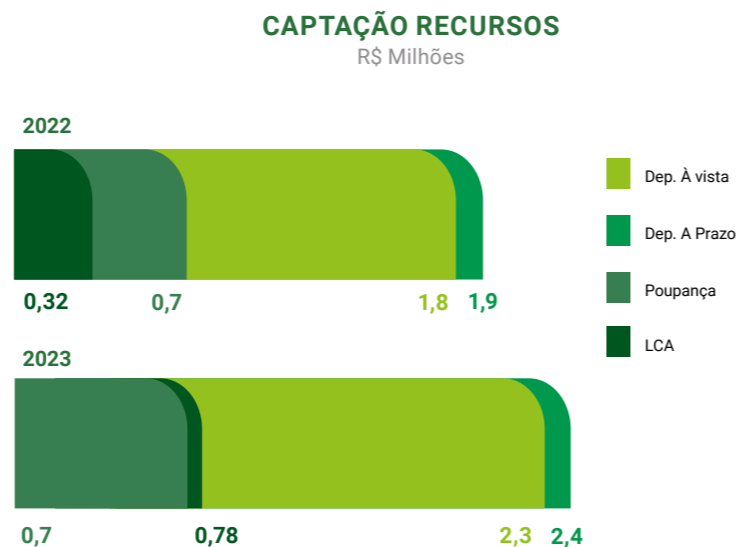
O Plano Safra 2023/2024 do Governo Federal, aumentou os recursos em 26,8% comparado a 2022, disponibilizando R\$ 364,22 bilhões em crédito rural para agricultura empresarial, custeio e investimento, não descartado a possibilidade de aportes que melhorem o desenvolvimento da agropecuária.

2022/2023	2023/2024	
R\$	R\$	%
287,16 bi	364,22 bi	26,8%

Como principal agente do fomento à agricultura familiar e no desenvolvimento rural da Amazônia Legal, o Banco tem destacado papel no Plano Safra 2023/2024, disponibilizando R\$ 9,9 bilhões

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

As captações alcançaram R\$ 12,1 bilhões, crescimento de 39,8% em relação a 2022 (R\$ 8,7 bilhões).



3. GOVERNANÇA CORPORATIVA



O Banco da Amazônia possui uma robusta estrutura de Governança Corporativa, pautada na Lei nº 13.303/2016, e está constituída, de forma geral, pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Comitês Superiores, Auditoria Interna, Corregedoria, Diretoria Executiva, Secretaria de Executiva, Ouvidoria e Coordenadoria de Relacionamento com Investidores, considerando como premissas que as decisões são tomadas de forma colegiada em todos os níveis, exercendo um papel fundamental na supervisão e gestão dos impactos.

A administração utiliza estrutura de comitês, subcomitês e comissões estratégicas que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão:

- Assembleia Geral de Acionistas;
- Conselho Fiscal, Conselho de Administração;

- Comitês Superiores (Comitê de Auditoria; Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; Comitê Estratégico de Crédito, Riscos e de Capital; Comitê Estratégico Ambiental, Social e de Governança; Comitê Estratégico de Inovação e Tecnologia);
- Auditoria Interna
- Corregedoria
- Diretoria Executiva
- Secretaria de Executiva de Governança,
- Ouvidoria; e
- Coordenadoria de Relacionamento com Investidores.

O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, órgãos independentes de decisão colegiada,





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E O CONSELHO FISCAL

Conselho Fiscal
Composto por 4 (quatro) membros, sendo 3 indicados pela União e 1 pelos acionistas minoritários

Conselho de Administração
Composto de 7 (sete) membros, sendo 4 (quatro) indicados pela União, 1 (um) representante dos empregados, o Presidente do Banco e 1 (um) representante dos acionistas minoritários

Diretoria Executiva
A Diretoria Executiva, eleita pelo Conselho de Administração, é composta pelo Presidente do Banco e 5 (cinco) Diretores Executivos

Comitê de Auditoria
Composto por 3 (três) membros independente.

Comitê Estratégico de Crédito, Riscos e de Capital
Composto por 3 (três) membros

Comitê Estratégico ASG
Composto por 3 (três) membros

Comitê Estratégico de Inovação e Tecnologia
Composto por 3 (três) membros

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração
Composto por 3 (três) membros



Informações adicionais sobre a: estrutura, práticas de governança e composição, do Banco, podem ser encontradas no endereço <https://www.bancoamazonia.com.br/aceso-a-informacao/institucional>.

possuem em suas composições membros independentes, representante dos minoritários e representante dos empregados. Tanto o Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Nesse contexto, ratificamos adotar as melhores práticas de governança corporativa, mantendo compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Como resultado desse modelo de governança, na última edição do Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG SEST), ocorrida em 2022, o Banco da Amazônia foi classificado no Nível 1 com a nota 9,9.0.

CANAIS

✉ E-mail: comissaodeetica@basa.com.br

📍 Endereço: Av. Presidente Vargas nº 800, Campina - Belém (PA)
Direção Geral - 1º Andar - CEP 66017-901

☎ Telefone: (091) 4008-3129

3.1 Atividades desenvolvidas

Como principal agente do Governo Federal na Amazônia Legal, o Banco da Amazônia S. A. tem direcionado esforços para a promoção e execução das políticas públicas, através da aplicação de crédito na região, com investimento focado nas atividades produtivas locais, geradora de emprego e renda, garantindo ao governo retorno e possibilidades à sociedade.

O modelo de negócios busca entender o fluxo de trabalho e a geração de valor aos acionistas e à

sociedade em geral para que, desse modo, possa impactar a economia regional positivamente.

O FNO, como principal fonte de recursos, tem papel preponderante nas atividades desenvolvidas pelo Banco da Amazônia, como fundo para impulsionar os investimentos na região, se destacando entre as demais fontes no processo de desenvolvimento. Adicionalmente, outras fontes de recursos são fundamentais para disseminar e pulverizar estes investimentos, o que enfatiza o papel do Banco da Amazônia em desenvolver soluções com a concessão de crédito sustentável na região.

Dentre os principais focos de atuação, destacam-se:

- Crédito de fomento direcionado as atividades produtivas regionais e alinhado às políticas públicas;
- Crédito direcionado a inovação e pesquisa; e
- Crédito Comercial, com produtos e serviços que permitem acesso ágil dos clientes PF e PJ.

3.2 Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco

Em sua gestão estratégica, de fiscalização e controle, o Banco da Amazônia possui uma estrutura de controle e risco bem definida, de forma segregada entre áreas executivas, com envolvimento da Alta Administração, necessárias a gerir negócios estruturados e o correspondente riscos de exposição, transparência, exatidão





**Diretoria de Controle
DICOR**



de informações:

A estrutura de controles interno e gerenciamento de risco do Banco:

- **Gerência de Segurança Corporativa – GESEC** gestora dos interesses referente à proteção de seus recursos humanos e materiais, tendo como diretriz a missão e os valores da empresa, respeitando os limites éticos e legais da instituição, da região onde atua e do país;
- **Gerência de Controles Internos – GECIN** atua como segunda linha de defesa de controles internos, assegurando a conformidade regulamentar e operacional, garantindo a adequação e o funcionamento do sistema de controles internos do banco, reportando às instâncias de governança e à alta administração as avaliações nos controles institucionais;

- **Gerência Executiva de Controladoria – GECOR** Gestora da programação orçamentária, realizar a gestão estratégica de custos, das fontes de recursos e do desempenho, estruturando, analisando e disponibilizando informações econômico-financeiras do banco, inclusive análise prospectiva de orçamentos e projeções de resultados;
- **Gerência Executiva de Contadoria – GECON** Finalidade: gerir a contabilidade, estruturar políticas e procedimentos contábeis, efetuar a conciliação contábil, elaborar e divulgar as demonstrações financeiras do banco e das fontes de recurso sob gestão, em conformidade com a legislação e normativos vigentes;

- **Gerência de Riscos Corporativos – GERIS**, responsável por gerir os riscos corporativos da Instituição, observando os eventos adversos e/ou oportunidades que afetam a criação ou a preservação de valor, formulando estratégias para identificar eventos em potencial, capazes de afetar os resultados do Banco.

O Banco da Amazônia tem como premissa, adotar políticas e normas com diretrizes e critérios de controle, acompanhamento, mensuração e mitigação de riscos com iniciativa contínua em sua estrutura e modelo de atuação. Atualmente, tem as políticas e normas de procedimentos internos do Banco:

- Código de Ética.
- Política Antifraude e Anticorrupção.

- Política Antinepotismo.
- Política Conflito de Interesses.
- Política de Controles Internos.
- Política de Gestão da Integridade.
- Política de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo.
- Política de Proteção ao Denunciante.
- Política de Segurança da Informação e Cibernética.
- NP Regime Disciplinar.

Da mesma forma, há uma prática interna de contínua atualização, e em 2023 foram atualizados os conceitos e aprimoramentos das Políticas de:

- Conflito de Interesses;
- Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo;
- Regime Disciplinar.

Para incentivar os colaboradores às boas práticas éticas e comportamentais, são divulgados os treinamentos de Combate a Corrupção, disponível no Portal Educacional do Banco, acessível a todos os empregados. O curso possibilita a identificação do que compõe os diversos aspectos de integridade e ética na instituição.

Adicionalmente, reforçando as políticas e normas internas, tem outras iniciativas institucionais, como o Programa de integridade, com planos de ação de melhorias e monitoramento dos processos, qualificando as operações e garantindo um controle permanente e atento aos aspectos da integridade,

incluindo inovações e revisão constante, adequado às melhores práticas do mercado, na prevenção a corrupção:

- Revisão do Código de Ética e Conduta;
- Criação da política Gestão da Integridade;
- Revisão das políticas de combate à fraude e controles internos;
- Curso Antifraude e Anticorrupção destinados aos empregados;
- Disseminação de mensagens institucionais na rede interna e mídias sociais do Banco;
- Desenvolvimento de indicadores de monitoramento de risco de integridade.

Complementar ao Programa de Integridade, em 2023, a Diretoria Executiva aprovou os Indicadores de Integridade, constituído em cinco perspectivas, possibilitando maior controle e mitigação dos riscos, garantindo o monitoramento periódico e acompanhamento da evolução da maturidade antifraude e anticorrupção do Banco da Amazônia. São eles:

- Alta Gestão,
- Qualificação e Disseminação,
- Antifraude e Anticorrupção,
- Ética,
- PLD/FT.



Assim, foram definidos 13 indicadores para monitorar periodicamente a manutenção e/ou revisão do Programa de Integridade e acompanhamento da evolução da maturidade antifraude e anticorrupção do Banco da Amazônia.

Perspectiva	Indicadores	Pesos	Metas 2023	Gestor
Alta Gestão	Capacitação da Alta Administração	7	70% previsto	GEPES
	Comprometimento da Alta Administração no pilar transparência	10	6 informes do CONSAD enviados pela SECRE	SECRE
Qualificação e Disseminação	Capacitação de todos os empregados	7	95% com cursos completos	GEPES
	Capacitação das unidades de Controle de Risco	7	90% com cursos completos	GEPES
	Capacitação dos empregados de Auditoria Interna	7	90% capacitações previstas	GEPES
	Execução do Plano Integrado de Comunicação e Disseminação	7	90% ações previstas	GECIN
Antifraude e Anticorrupção	Execução das ações do Plano de Integridade	10	90% ações previstas	GECIN
	Maturidade de gestão antifraude e anticorrupção	10	Nível intermediário - de 41% a 60%	GECIN
	Mapeamento de risco à integridade em processos de 1ª linha	7	90% mapeamentos previstos	GECIN
	Prazo para conclusão de processos correcionais	7	80% de projetos concluídos	COREG
Ética	Ciência ao Código de Conduta Ética	7	90% de ciência	COMET
	Prazo para conclusão de processos do COMET	7	90% de processos concluídos	COMET
PLD/FT	Índice de colaboradores de risco alto comunicados ao COAF	7	Até 10% total de empregados de risco alto	GESEC
Total		100		

Políticas de controle e riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos atende ao previsto na Resolução CMN nº 4.557/2017, abrangendo processos de identificação, avaliação, gerenciamento, monitoramento e mitigação do: risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros, risco operacional,

risco de liquidez, risco social, risco ambiental, risco climático, risco de transição.

A gestão é integrada com as esferas colegiadas, estratégicas de decisão, com governança em todos os níveis hierárquicos. Comitês táticos e

estratégicos com a participação do Diretor da Diretoria de Controle responsável pela análise, desenvolvimento e implementação da estratégia geral do gerenciamento de todos os riscos (CRO – *Chief Risk Officer*). Além das Políticas e normas elencadas, a estrutura de governança é composta, ainda, por:

- Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS);
- Programa de Testes de Estresse;
- Plano de Capital;
- Plano de Contingência de Capital.

A Res. CMN 4.966/2021, levou a implantação de novos modelos de riscos, bem como, revisão e edição de políticas e processos que permitiram ao Banco avançar na governança e no gerenciamento

dos riscos em seus processos.

A Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital do Banco (POL 310), confere visão global da integração entre os diversos riscos e os respectivos reflexos no patrimônio, a qual é aplicada em todos os processos corporativos. A sua última atualização aprovada pelo Conselho de Administração foi em novembro de 2023.

Para alcançar os objetivos estratégicos e das políticas públicas, o banco possui ainda o Sistema de Controles Internos (SCI), baseado no Modelo das três Linhas de defesa, instituído pelo The IIA, traduzido pelo IIA Brasil, estando alinhado às melhores práticas de mercado, com estrutura de governança sólida, que assegura a atuação das áreas do Banco no aprimoramento dos controles e mitigação de riscos, de acordo com as respectivas competências, responsabilidades e resultados financeiros sustentáveis.





Dentre os principais riscos mitigatórios, o Banco da Amazônia possui instrumentos de controle que possibilitam a devida mitigação:

Risco	Conceito	Instrumento de Controle
Risco de Crédito	É o risco de perda financeira resultante da inadimplência ou insolvência do tomador de empréstimo ou da contraparte em uma transação financeira.	Fiança bancária, hipoteca e alienação fiduciária
Risco de Mercado	É o risco de perda financeira resultante de flutuações nos preços de mercado de ativos financeiros (ações, títulos, moedas, commodities, etc.)	Teste de estresse, análise de sensibilidade e VAR
IRRBB	É o risco de perda financeira resultante de mudanças nas taxas de juros que sofreram o valor dos ativos e passivos financeiros de uma instituição.	Δ EVE e Δ NII
Risco Operacional	É o risco de perda financeira resultante de falhas, erros ou inadequações em processos, pessoas, sistemas ou eventos externos.	Gerenciamento da base de perdas operacionais
Risco de Liquidez	É o risco de perda financeira resultante da incapacidade de uma instituição financeira de honrar suas obrigações de pagamento no momento adequado.	Teste de estresse e ILC
Risco Cibernético	É o risco de perda financeira resultante de ataques virtuais a sistemas de informação, como invasão de computadores, roubo de informações ou sequestro de dados.	PRI (Plano de Resposta a Incidentes) e as Ferramentas de segurança da informação
Risco de Integridade	É o risco de perda financeira resultante de práticas alcançadas ou ilícitas de negócios, como corrupção, fraude ou lavagem de dinheiro.	Termo de Adesão ao Código de Ética
Risco Legal	É o risco de perda financeira resultante de processos legais ou regulatórios, como multas, complementares ou ações judiciais.	Cláusulas contratuais preventivas
RSAC	É o risco de perda financeira e reputacional resultante de questões sociais, ambientais, de Governança e climáticas.	Cláusulas contratuais preventivas (ASG)

Em 2023, revisamos políticas, os modelos, sistemas e processos de gerenciamento de riscos e capital, concentrando-se em obter resultados sólidos. Novos modelos de riscos foram desenvolvidos em conformidade com as mudanças regulatórias e políticas, processos foram revisados e atualizados para aprimorar a governança e o gerenciamento de riscos.

Os resultados financeiros do exercício de 2023 refletiram o esforço do Banco em relação aos fortalecimento do gerenciamento de risco, com melhorias no processo de governança e reporte, investimentos em consultorias, aquisição de ferramentas e desenvolvimento da força de trabalho para apoiar o processo.

Quanto a disseminação da cultura, a Comissão de Ética, área de Gestão de Pessoas e a Corregedoria, juntas, realizaram eventos institucionais alusivo ao Dia Nacional da Ética, com participação da Corregedoria Geral da União CGU e Tribunal de Contas da União - TCU, direcionado a todos empregados, além de convidados externos, de forma presencial mas com transmissão remota, abordando temas sobre assédio sexual, assédio moral, conflito de interesse e nepotismo.

Além disso, o portal educacional possui capacitação sobre os temas ética e corrupção, com acesso a todos os empregados, como ação permanente de aculturação organizacional.

Sobre a Comissão de Ética

O Banco da Amazônia possui estrutura permanente da Comissão de Ética, vinculada

à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, e por meio desse colegiado faz parte do Fórum de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, cujo compromisso é fortalecer a gestão da ética no Poder Executivo Federal

Até dezembro de 2023, 99,5% dos(as) empregados(as) formalizaram ciência ao Código de Conduta Ética, por meio de assinatura eletrônica disponível na página do Comitê de Ética - COMET na intranet institucional, garantindo o conhecimento das práticas e conceitos éticos junto aos empregados.

Informações adicionais <https://www.bancoamazonia.com.br/aceso-a-informacao/institucional>.

3.3 Fatores de Risco

A gestão antifraude e anticorrupção, com foco na identificação dos principais processos com potenciais riscos, possibilitou melhorar o fluxo de informações, consolidar as ocorrências e suspeitas, formando catálogo de riscos e quantificação histórica de perdas, permitindo ao Banco estabelecer ações padronizadas. Dentre os resultados, foi possível identificar riscos para cada cenário ou público relacionado ao Banco:

1. FORNECEDORES:

- Plano "Riscos e controles nas Aquisições - RCA" do Tribunal de Contas da União (TCU) para identificar e tratar os riscos relacionados aos fornecedores que podem afetar o processo de aquisições e contratações, como médio e alto risco;
- Planos de ação para mitigar e melhorar a eficiência do processo de contratação de fornecedores;
- Contínua análises de riscos das contratações, através de matriz de riscos dos contratos para melhorar a qualidade dos fornecedores e mitigar riscos.
- Monitoramento contínuo e efetivo do processo de compras e contratações



2. CLIENTES:

- Risco de Inadimplência (elevação da PCLD);
- Recessão global;
- Disrupções tecnológicas;
- Ataques cibernéticos.
- Risco de modelagem dos riscos socioambientais e climáticos da carteira de crédito;
- Risco de danos à imagem por associação a risco social, ambiental e climático;
- Colapso em infraestruturas críticas para a instituição decorrentes de mudanças climáticas.

3. REGULAÇÃO DOS SETORES EM QUE A EMPRESA ESTATAL ATUA:

- Mudanças regulatórias inesperadas que impactem os negócios da Instituição;
- Falta de capacitação e aperfeiçoamento para formação de mão-de-obra multifuncional atualizada;

4. QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS:

- Risco legal;
- Alterações de regra na gestão ou na disponibilidade do FNO.

5. DECISÕES JUDICIAIS:

- Ações Trabalhistas, Fiscais e Cíveis, CAPAF (Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia).

6. POLÍTICAS PÚBLICAS:

- Risco de desgovernança decorrente de instabilidade política e Risco legal;

3.4 Dados Econômico-financeiros e comentário sobre desempenho

O panorama econômico mundial de 2023 com desafios significativos, à conjuntura global, eventos impactantes às nações, incluindo o Brasil, marcado por incertezas e volatilidades, tem no Banco da Amazônia S/A um exemplo de resiliência e adaptação, alcançando resultados notáveis.

Os Eventos geopolíticos (Guerra Rússia x Ucrânia; Confronto entre Israel e Hamas, etc.) estimularam a instabilidade global, com flutuações nos preços das commodities, alterações nas políticas econômicas nas cadeias produtivas globais, criaram um ambiente complexo e desafiador. O

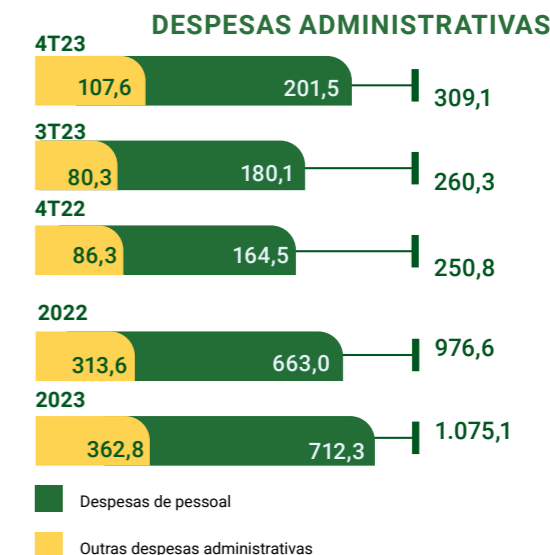
Brasil enfrentou questões do controle da inflação, polarização política e resgate da credibilidade internacional.

O Banco da Amazônia S/A alcançou com sucesso suas metas econômicas e financeiras, o lucro líquido de R\$ 1,3 bilhões cresceu 19,9% comparado ao ano de 2022 e a Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE) atingiu 27,77%, resultado bem superior à média do mercado bancário brasileiro, reflexo da superação das metas estabelecidas.

O desempenho operacional, reafirmou nosso compromisso com a economia regional impulsionando o crédito no fomento contratado. Em 2023, a carteira de crédito cresceu 8,4% em relação a 2022, atinando o montante de R\$ 50,9 bilhões, sendo R\$ 42,8 bilhões do FNO (variação positiva de 11,1%) e R\$ 8,1 bilhões demais fontes (variação positiva 5,6%).

A eficiência operacional e a adaptação às condições de mercado foram determinantes para esses resultados, com abordagem estratégica, foco no desenvolvimento regional e setores potenciais.

A gestão criteriosa de riscos, a inovação em produtos e o comprometimento dos nossos colaboradores também foram relevantes fatores para a qualidade da carteira de crédito e o fortalecimento da nossa posição no setor financeiro.



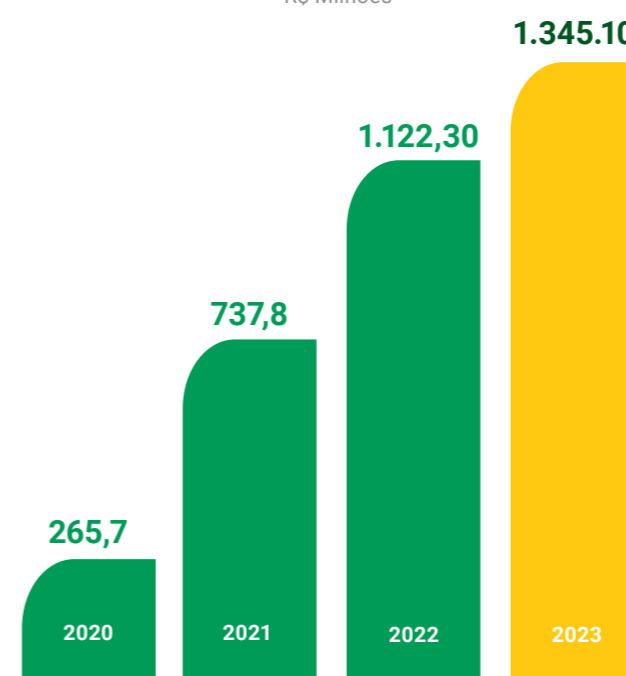
Enfrentamos às incertezas econômicas globais e a conjuntura econômica brasileira, buscando inovação contínua, revisão de processos e o foco na estratégia, prosperando em nossos objetivos financeiros.

O desempenho sólido é resultado de uma série de fatores estratégicos que sustentaram o crescimento.

As receitas operacionais reduziram em 3,3% comparado a 2022, com um saldo em 2023 de R\$ 2,9 bilhões, afetando o resultado operacional com decréscimo de 15,9% ao de 2022, principalmente pelo aumento das despesas de provisão e das despesas operacionais.

O desempenho positivo reflete a nossa abordagem estratégica, uma instituição focada no desenvolvimento regional, voltada para os setores chave da região amazônica. O robusto lucro líquido reafirma a capacidade da instituição em gerar resultados sólidos e sustentáveis, como marca do compromisso com o crescimento econômico e social da região.

LUCRO LÍQUIDO
R\$ Milhões





Comparado ao ano de 2022 as receitas da intermediação financeira aumentaram 28,8%, totalizando R\$ 4,1 bilhões, impulsionado pelo desempenho positivo das operações de crédito, que cresceram 37,9%, atingindo R\$ 2,1 bilhões, consolidando o Banco no mercado financeiro, por uma gestão resiliente, eficaz nos custos e eficiência operacional, contribuindo significativamente para o cumprimento desses objetivos.

As operações com títulos e valores mobiliários tiveram aumento de 20,6%, totalizando R\$ 2,0 bilhões em 2023, contra 1,7 bilhão em 2022. As despesas da intermediação financeira aumentaram 42,8%, R\$ 3,1 bilhões em relação a 2022, influenciado principalmente pelas operações de captação no mercado, pelas Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito e pelas Operações de Empréstimos e Repasses.

As receitas de tarifas bancárias em 2023 foram de R\$ 248,5 milhões, crescimento de 20,3% em

relação a 2022 com R\$ 206,6 milhões, reflexo da expansão na base de clientes, a diversidade de produtos e serviços especializados, digitais. A receita do del credere (o risco assumido pelo Banco, para cobrir despesas operacionais, a inadimplência e de capital regulamentar) cresceu 18,4% em 2023 atingindo R\$ 1,57 bilhão, comparado a 2022 R\$ 1.33 milhões, em razão das operações do FNO com risco 100% assumido pela Instituição.

A Carteira de Tesouraria apresentou em 2023 resultado expressivo, com aumento de 50,9%, atingindo o montante de R\$ 990,4 milhões, comparado a 2022, em torno de R\$ 656,4 milhões. A elevação decorre da valorização dos títulos aplicados e o maior ingresso de recursos por meio de depósitos interfinanceiros e do FNO, bem como da manutenção da taxa básica de juros. Em 2023, a carteira encerrou o ano com 87,6% em títulos públicos (emitidos pelo acionista controlador) e 12,4% em títulos privados, mantendo os percentuais estipulados na Declaração de Apetite a Riscos (RAS).

RECEITAS E DESPESAS

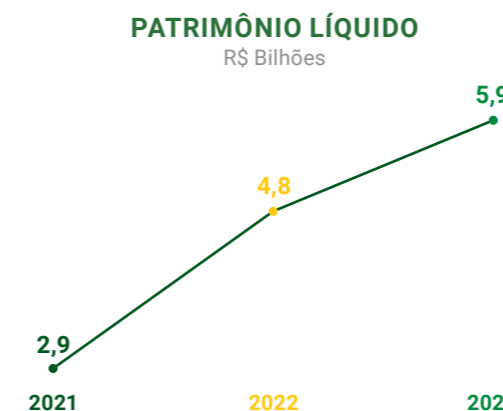
Discriminação	2023	2022	R\$ Milhões Variação (%)
Receita Operacional Líquida (del credere)	1.6 bi	1.9 bi	-15,9%
Receita de Intermediação Financeira	4.1 bi	3.2 bi	28,8%
Receita de Administração de Fundos	497 mi	773 mi	-35,7%
Receita de Tarifas Bancárias	248 mi	206 mi	20,3%
Outras Receitas	294 mi	211 mi	294,692
Despesas Administrativas	(362) mi	(313) mi	15,7%
Despesas de Pessoal	(712) mi	(663) mi	7,4%
Outras Despesas	(403) mi	(137) mi	194,0%



O patrimônio líquido de 2023, atingiu R\$ 5,9 bilhões, aumento de 21,5% em relação a 2022 (R\$ 4,8 Bilhões). Os Ativos atingiram 45,2 bilhões com elevação de 30,7% em relação a 2022 (R\$ 34,6 bilhões). O crescimento do patrimônio líquido, o desempenho do ROAE, traduzem o compromisso e competência com o desenvolvimento econômico e social da região amazônica e fortalecimento do Banco no mercado financeiro.

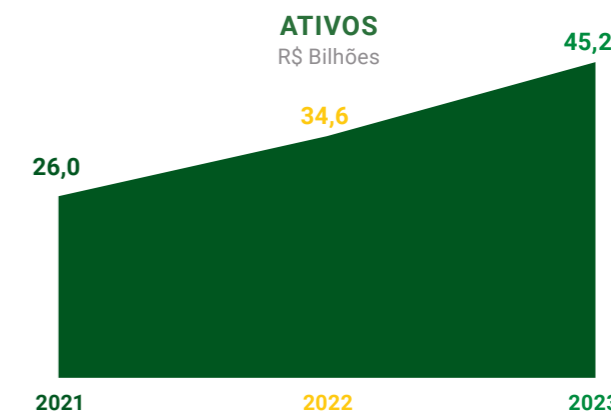
* O ROAE é a razão entre retorno do Lucro Líquido do Exercício e à média ao Patrimônio Líquido do exercício anterior e do Exercício atual.

Ao final de 2023, a carteira de crédito ativa foi de R\$ 50,9 bilhões crescimento de 8,4% comparado a 2022. Os recursos incluí o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO). A proporção de operações quanto ao risco: operações com risco integral do Banco 51,4% e operações com riscos compartilhados 48,6%.



Aproximadamente 94,4% das operações são classificadas nas categorias de risco entre os ratings AA-C, caracterizando a solidez e equilíbrio financeiro dos clientes atendidos. O equilíbrio de atendidos na carteira, entre pessoa física (PF) e pessoa jurídica (PJ), comprova o compromisso em abranger e diversificar o atendimento as necessidades financeiras tanto de pessoa física como de empresas.

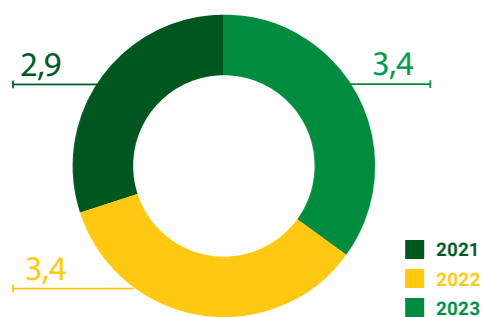
A carteira comercial em 2023 de R\$ 3,4 bilhões, mesmo patamar de 2022, sem variação relevante, em razão da atualização dos procedimentos de concessão do crédito elevou a estabilidade da carteira, a qualidade e redução dos riscos nas contratações.





CARTEIRA COMERCIAL

R\$ Milhões



A Recuperação de Crédito em 2023 de R\$ 277,5 milhões, foi inferior (-43,8%) ao recuperado em 2022 R\$ 491,8 milhões, face a forte influência com a efetivação das renegociações de crédito, amparadas na Lei 14.166/ 21, dispositivo legal com alcance de benefícios a um extenso público elegível.

Os resultados dos indicadores do Plano de Negócios de 2023, alcançaram o percentual de 68,84%, com aumento de 86,54 pontos percentuais acima do previsto. Destaques para os seguintes indicadores estratégicos:

- Índice de Basiléia;
- Índice de Rentabilidade (eficiência financeira);
- Índice Qualidade da carteira; Índice de Consecução do PDTI (evolução dos projetos de T.I);
- Índice de Satisfação do Cliente (avalia a satisfação dos clientes com os nossos serviços prestados).

Índice	Classificação	Meta pontos indicador	Pontos realizados	%
Índice de Basiléia	Eficácia	12,00	12,52	104,32
Índice de Rentabilidade	Eficácia	16,00	20,49	128,09
Índice de Agências de Negócios	Eficiência	4,00	0,57	14,29
Índice de Qualidade da Carteira (IQC)	Eficiência	4,00	4,04	100,88
Índice de Crescimento de Carteira Própria	Eficiência	4,00	0,06	1,39
Índice Agenda ASG (IG SEST / FNO Verde / Pronaf)	Eficácia	18,00	16,51	91,74
Índice de Implantação de Políticas Públicas	Eficiência	12,00	10,75	89,61
Índice de consecução dos projetos de Inovação	Eficácia	10,00	10,44	104,44
Índice de contratações Digital	Eficiência	6,00	3,69	61,54
Índice de satisfação dos clientes (NPS)	Eficiência	4,00	4,31	107,72
Índice de Crescimento do Microcrédito	Eficiência	3,50	1,99	56,83
Índice de crescimento do PRONAF	Eficiência	3,50	1,02	
Índice de crescimento do MPEs e MEIs	Eficiência	3,00	0,15	

A eficiência e eficácia do Fundo Constitucional do Norte (FNO) é medido pelo Índice de Implantação de Políticas Públicas (IPP). O índice foi de 80,65% na execução média.

Indicadores FNO	Metas	Realizado (%)	Realizado sobre a meta (%)
Índice de Aplicação	100,00%	86,43	86,43
Índice de contratações com menor porte	51,00%	45,52	89,25
Contratações por tipologia Prioritária da PNDR	65,00%	67,45	103,77
Índice de Aplicação Municípios de faixa fronteira	30,01%	21,30	70,98
Índice de concentração do crédito (ticket médio)	358,00 mm	R\$ 352,45 mil	102
Índice de Inadimplência (total do fundo)	3,00%	1,72	142,67
Índice de Inadimplência (Risco do Fundo)	3,00%	5,91	3,00
Índice de Inadimplência (Risco Compartilhado)	3,00%	2,40	120,00
Índice de Inadimplência (total fundo) - Res. CMN 2682	3,00%	1,50	150,00
Índice de Financiamento com o PRONAF	20,15%	11,87	58,89
Índice Contratação com Setor Rural	49,64%	63,83	128,59
Índice Contratação no Setor Não Rural	50,34%	22,60	44,89
Índice Contratações em C&TI	100,00%	40,53	40,53
Índice de Repasse de Recursos a Outras Instituições	10,00%	3,76	37,62
Índice de Contratações em Projetos de Infraestrutura	30,00%	6,31	31,56

*A meta estabelecida para o indicador de Infraestrutura refere-se ao teto.

Os indicadores que impactaram mais fortemente superando as metas foram:





3.5 Políticas e práticas de governança corporativa

As boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da instituição, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão, sua longevidade e o bem comum.

O Banco dispõe, dentre outros, dos seguintes instrumentos e práticas de governança e gestão: Código de Conduta Ética; Diversidade; Estratégia e Sustentabilidade, Política de Gestão Integrada de Risco.

A Governança Corporativa do Banco da Amazônia se relaciona com o poder e as decisões possibilitando a integração dos pilares Social, Ambiental e Econômico, com base na sustentabilidade.

Nos últimos anos o Banco da Amazônia vem intensificando a melhoria do processo de governança corporativa, a partir da Lei 13.303/2016, e evoluindo padrões de gestão colegiadas e com instâncias de decisão. Diversas políticas foram criadas e/ou revisadas para respaldar este processo de melhoria, dentre as quais é possível destacar:

- Estatuto Social;
- Código de Conduta Ética;
- Política de Governança Corporativa;
- Política de transações com partes relacionadas;
- Política Antifraude e anticorrupção;
- Política de Conflito de Interesses;
- Política Antinepotismo;
- Política de Divulgação e Uso de Informações Sobre Atos ou Fatos Relevantes;
- Política de Indicação e Sucessão de Administradores;
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo.

3.6 Descrição da composição e da remuneração da administração

A avaliação de desempenho da Alta Administração é independente e realizada anualmente pelo Conselho de Administração, com supervisão e apoio do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, conforme o padrão

da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. Detalhamos a remuneração mensal em 2023, aprovada para os Administradores, Conselho de Administração e

Conselho Fiscal.

DIRETORIA EXECUTIVA | VALORES EM R\$1,00

Cargo	Presidente	Presidente	DIREP	DICOR	DINEG	DINEG	DICOM	DICOM	DICRE
Ocupante Verba	Valdecir José de S. Tose (até 11/06/2023)	Luiz Cláudio Moreira Lessa (desde 12/06/2023)	Ana Paula Bulhões	Fábio Yassuda Maeda	Luis Petrônio N. Aguiar (até 24/05/2023)	José Maria de L. Quinto Filho (desde 25/05/2023)	Misael Moreno dos Santos (até 24/05/2023)	Marivaldo Gonçalves de Melo (desde 25/05/2023)	Roberto Batista Schwartz M. de Paula
Honorário	208.098,86	267.917,41	417.604,95	417.604,95	162.945,26	255.844,15	195.719,05	227.417,02	421.165,76
Gratificação Natalina	16.828,98	23.560,58	35.533,91	35.533,91	14.805,80	34.306,69	17.766,96	34.061,24	35.533,91
Gratificação de Férias	-	-	-	3.622,21	5.795,54	-	-	-	3.158,57
Auxílio Alimentação	4.863,85	6.110,99	9.160,89	10.974,84	4.421,94	5.986,28	4.572,85	5.903,13	10.974,84
Auxílio Moradia	-	-	-	42.588,81	20.927,64	-	-	-	-
Remuneração Variável	270.014,01	-	-	180.049,15	234.299,63	-	-	-	217.622,59
Ajuda de Custo	-	80.779,12	-	-	71.067,82	-	-	71.067,82	-
Verba Indenizatória	125.656,41	-	-	-	74.226,39	-	23.689,28	-	-



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | VALORES EM R\$ 1,00

Cargo	Presidente	Presidente	Membro	Membro	Membro	Membro	Membro	Membro	Membro	Membro
Ocupante	Andréa Maria Ramos Leonel (até 24/05/2023)	Maria Abadia da Silva Aires (a partir de 25/05/2023)	Valdecir José de Souza Tose Até 11/06/2023	Luiz Cláudio Moreira Lessa a partir de 12/06/2023	Antonio Carlos Vilela Sequeira (**)	Emmanuel Sousa de Abreu Até 28/06/2023	Rodrigo Otávio Orair a partir de 29/06/2023	Ana Patrícia Gonçalves Lira Ribeiro a partir de 29/06/2023	Lauro Arcângelo Zanol	Inálio Vieira Cruz
Honorário (*)	22.647,69	27.560,26	18.710,51	24.804,23	185.083,47	18.710,51	23.623,08	19.685,90	46.270,77	45.945,64

(*) Inclui gratificação natalina (diferida nos meses)

(**) Conselheiro independente, optou pela remuneração de membro do Comitê de Auditoria

CONSELHO FISCAL | VALORES EM R\$ 1,00

Cargo	Presidente	Presidente	Membro suplente	Membro Titular	Membro Titular	Membro Titular	Membro Titular	Membro titular
Ocupante Verba	Cristiano Beneduzi até 11/10/2023	Gustavo Sampaio de Arrochela Lobo desde 30/06/2023	Cristina Gonçalves Rodrigues desde 12/10/2023	Talita Santana S. Barcelos até 29/06/2023	Fabio Henrique Bittes Terra desde 30/06/2023	Guilherme Luiz Bianco até 29/06/2023	Amir George Francis Matta até 23/04/2023	Leticia Pedercini Issa Maia desde 24/04/2023
Honorário (*)	37.346,49	23.623,08	10.367,91	22.647,69	23.623,08	22.647,69	14.773,33	31.497,44

(*) Inclui gratificação natalina (diferida nos meses)



Composição Acionária

O Banco da Amazônia segue o Código das melhoras práticas de Governança Corporativa elaborado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), além das Diretrizes da OCDE sobre Governança Corporativa para as Empresas de Controle Estatal.

Por isso, o modelo de gestão e negócios, estrutura de governança, estrutura organizacional e processo decisório são práticas internalizadas no Banco da Amazônia. Como resultado desse modelo, foi classificado no nível 1 do Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG – SEST), com nota 9,9. A última edição ocorreu 2022.

O Capital Social de R\$ 3.65 bilhões, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 56.058.315 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. A composição acionária do Banco está constituída da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionista	Participação nas Ações (%)
União: Administração Direta (Tesouro Nacional)	73,31
Administração Indireta	23,69
Free Float (Livre Circulação no Mercado)	3,00

A UNIÃO, acionista controladora, participa diretamente com 73,31% do Capital Social, havendo ainda a participação indireta por intermédio dos fundos FI CAIXA FGEDUC

MULTIMERCADO, administrado pela Caixa Econômica Federal, com 18,60% e BB FGO FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES, administrado pelo Banco do Brasil, com 5,09% do Capital Social, totalizando 97%.

3.7 Agenda ASG Ambiental, Social e Governança

O Banco da Amazônia sabe que atuar com responsabilidade socioambiental, como indutor no Desenvolvimento da maior floresta, exige comprometimento e esforço, por esta razão vem aperfeiçoando suas práticas, normas de procedimentos e políticas sobre o assunto, reafirmando sua atuação no desenvolvimento sustentável da Amazônia, com créditos e soluções eficazes.

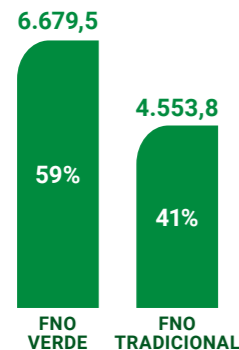
A efetividade da Política de Responsabilidade Socioambiental Climática - PRSAC do Banco da Amazônia, é conduzida dentro das diretrizes de acompanhamento de projeto estratégico, está sob gestão direta do Presidente do Banco, que tem priorizado como objetivo fortalecer o compromisso na atuação do Banco da Amazônia, com crédito consciente, sustentável com foco na preservação do bioma e na transformação de vidas. O acompanhamento é reportado periodicamente ao Conselho de Administração do BASA.

- Investimentos em Micro e pequenos Portes R\$ 5,9 bilhões;
- R\$ 8,8 bilhões em municípios de baixa e média renda, combatendo desigualdades.



INCENTIVO À ECONOMIA VERDE

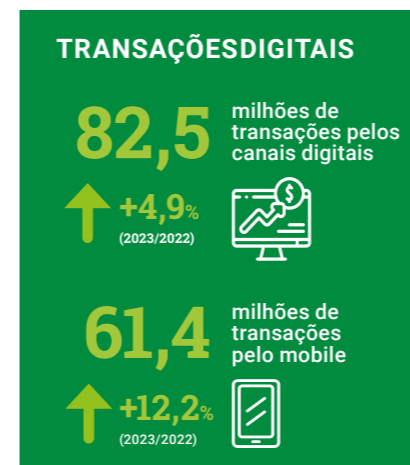
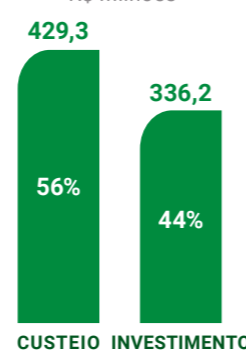
CONTRATAÇÃO FNO VERDE
R\$ Milhões



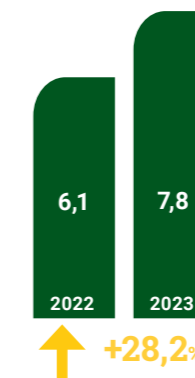
CONTRATAÇÃO FNO PRONAF
R\$ Milhões



CONTRATAÇÃO FNO PRONAF - POR FINALIDADE
R\$ Milhões



TRANSAÇÕES PIX
em Milhões



IMPACTOS AMBIENTAIS E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RISCO ASG

O Sistema de Avaliação de Risco ASG, tem por finalidade identificar, mensurar e monitorar a exposição aos riscos: Ambiental, Social e Governança (ASG), nas operações de crédito. O Sistema é uma iniciativa do BASA, agente de mudança positiva na região e em sintonia com a Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (PRSAC), utilizando 10 (dez) indicadores organizados nos segmentos: Ambiental, Social e Governança.

Os aspectos socioambientais no crédito são regidos por uma norma específica de análise na concessão do crédito rural, onde consta a realização da análise de risco ASG contendo as regras de enquadramento das operações elegíveis e procedimentos dessa análise, que vem complementar as responsabilidades assumidas pelo Banco em sua Política de Responsabilidade, social, ambiental e climática e com objetivo de diferenciar o tratamento na etapa de acompanhamento do crédito de acordo com o nível de exposição aos riscos.

As propostas são avaliadas e qualificadas por meio do aplicativo que verifica se as condições previstas em normativos internos, qualificando os critérios em Restritivos, Condicionais e Informativos.

São critérios restritivos: DAP ativa/válida (Pronaf), Status do Cadastro Ambiental Rural, Lista de trabalho escravo,

Nossa atuação no âmbito ASG consciente possibilitou resultados positivos, e em 2023, destacamos:

- Destinamos R\$ 6,7 bilhões para linhas verdes, com práticas de consumo responsáveis;
- O PRONAF, promoveu o desenvolvimento social, de pequenos produtores nas comunidades rurais, injetando R\$ 765,5 milhões;
- Os municípios de faixa de fronteira tiveram investimentos de R\$ 2,8 bilhões e 6.743 contratos para os clientes;

ANÁLIE SOCIOAMBIENTAL

REDE DE ATENDIMENTO

Estamos presentes em 09 Estados da Amazônia Legal: Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Tocantins, São Paulo e Brasília (unidade representativa) com 121 agências. Nossa estrutura da rede de atendimento, incluído 01 posto avançado:

121 Agências
106 Agências Tradicionais
15 Agências de Negócios

318 mil Pessoa Física
58 mil Pessoa Jurídica





- Em 2023, assinamos Memorando de Entendimento (MoU) com Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), para captar e aplicar recursos em projetos de redução no impacto climático;
- Em 2023, submetemos carta consulta ao governo federal, para captar recursos do Banco Mundial voltado ao investimento ambiental.

AÇÕES ESTRUTURADAS

Realizamos em 2023 o Programa Unidade Verde, ação de sustentabilidade com práticas e rotinas nas unidades do Banco, voltadas a reduzir impactos negativos da instituição ao meio ambiente.

O Banco lançou edital público voltado a pesquisa científica, com apoio financeiro ao desenvolvimento à ciência e tecnologia na região.

PARTICIPAÇÃO NA COP 28

O Banco se fez presente na 28ª Conferência das Partes - COP 28, na cidade de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, com as atenções voltadas a Convenção-Quadro das Nações

Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC), que reuniu representantes de 197 países, na busca de estratégias e soluções aos impactos do aquecimento global.

Participamos do painel microcrédito indutor da promoção e desenvolvimento sustentável, lançando o Fundo Verde no Painel “Títulos Sustentáveis”, uma iniciativa e incentivo à captação de recursos, ao investimento, conservação, recuperação da Amazônia, nosso compromisso com a sustentabilidade das atividades produtivas da região. A assinatura do instrumento de governança de Coalizão no Espaço do BID, reforçamos nosso empenho de agente catalisador do crescimento sustentável na Região Amazônica, incentivando práticas sustentáveis.



CERTIFICAÇÃO “SELO TESOURO VERDE”

Com a certificação do Selo Tesouro Verde no plano de políticas públicas de sustentabilidade e combate a mudanças climáticas, garantimos a credencial de estratégia Ambiental, Social e de Governança reconhecida por entes públicos no Brasil. O Programa contempla a estrutura de instrumentos financeiros integrados aos setores da economia (primário, secundário e terciário) e remuneração a quem conserva e amplia as florestas nativas.

Dentro do plano estratégico, da agenda ASG e da parceria com a empresa BMTCA Ativos Ambientais, o certificado reconhecido por Estados da Amazônia Legal, da empresa que cumpriu com sua Cota de Retribuição Socioambiental CRS, pelo consumo dos recursos naturais de suas atividades nos últimos 12 meses, adquirindo Crédito de Floresta, com registro em blockchain.

O Banco passou a adotar Sistema sustentável e 100% renovável e limpo de energia no mercado (ACL) no prédio da sede, reduzindo efeito estufa e o aquecimento. Implantado em abril/2023 o novo ciclo de consumo de Livre de Energia (ACL), os resultados se traduzem na redução aproximada de 14,2% de economia, R\$ 358 mil no período, superior aos 12% previsto no estudo técnico preliminar.

Nosso compromisso é explorar a carteira estruturada de novos produtos financeiros, com conceito de captação de recursos e preservação do meio ambiente, destacando: Pagamento de Serviços Socioambientais prestados aos produtores rurais da região por conservação de biomas (PSA) e a Emissão de Ativos de Origem Sustentável (CPR Verde).

INVESTIMENTO SOCIAL

O Patrocínio em 2023 investiu mais de R\$ 3,5 milhões em 86 projetos. Do total de projetos, 64 foram dos segmentos social, cultural, esportivo, ambiental e de eventos (feiras e congressos) dos Estados da Amazônia Legal, sempre focando em iniciativas, com impactos positivos na vida das pessoas, desenvolvimento social e cultural, e desenvolvimento econômico da região.

Na Política de Patrocínio contemplamos os Editais de Patrocínios e lançamento em parceria com o Ministério da Cultura do Edital da Lei Rouanet Norte. Os projetos contemplados no exercício foram assim distribuídos:

Quantidade	Projetos	Valor R\$
24	Exposição e Congresso	1.206,00
06	Lei 8.313 - Rouanet	635,00
23	Cultural	744,00
22	Social - Ambiental	617.2,00
13	Esportivo	274.4,00
88	-	3.476,00

Pelo sexto ano consecutivo doamos aos Fundos



Municipais, Direitos da Pessoa Idosa, das Crianças e dos Adolescentes na região Amazônica o total de R\$ 4 milhões, aplicação de forte impacto social. Foram selecionados 93 beneficiários, sendo 73 entidades de defesa dos direitos da criança e do adolescente, 20 de atendimento ao idoso, com benefício a novos conselhos em Belém, Macapá e São Luis.

próspero para a Amazônia” arrecadou mais de 28.600 donativos (o dobro em relação a 2022), entre cestas básicas e brinquedos variados, entregues a 40 entidades. A ação além de uma tradição natalina, reforça nosso compromisso em produzir impactos sociais.

GESTÃO DE PESSOAS - EDUCAÇÃO

Ao final de 2023 o quadro funcional do Banco contava com 2.835 empregados, lotados em diversas áreas e unidades, sendo a

A Campanha Natal Solidário com o tema “Transformando tradições em um futuro mais

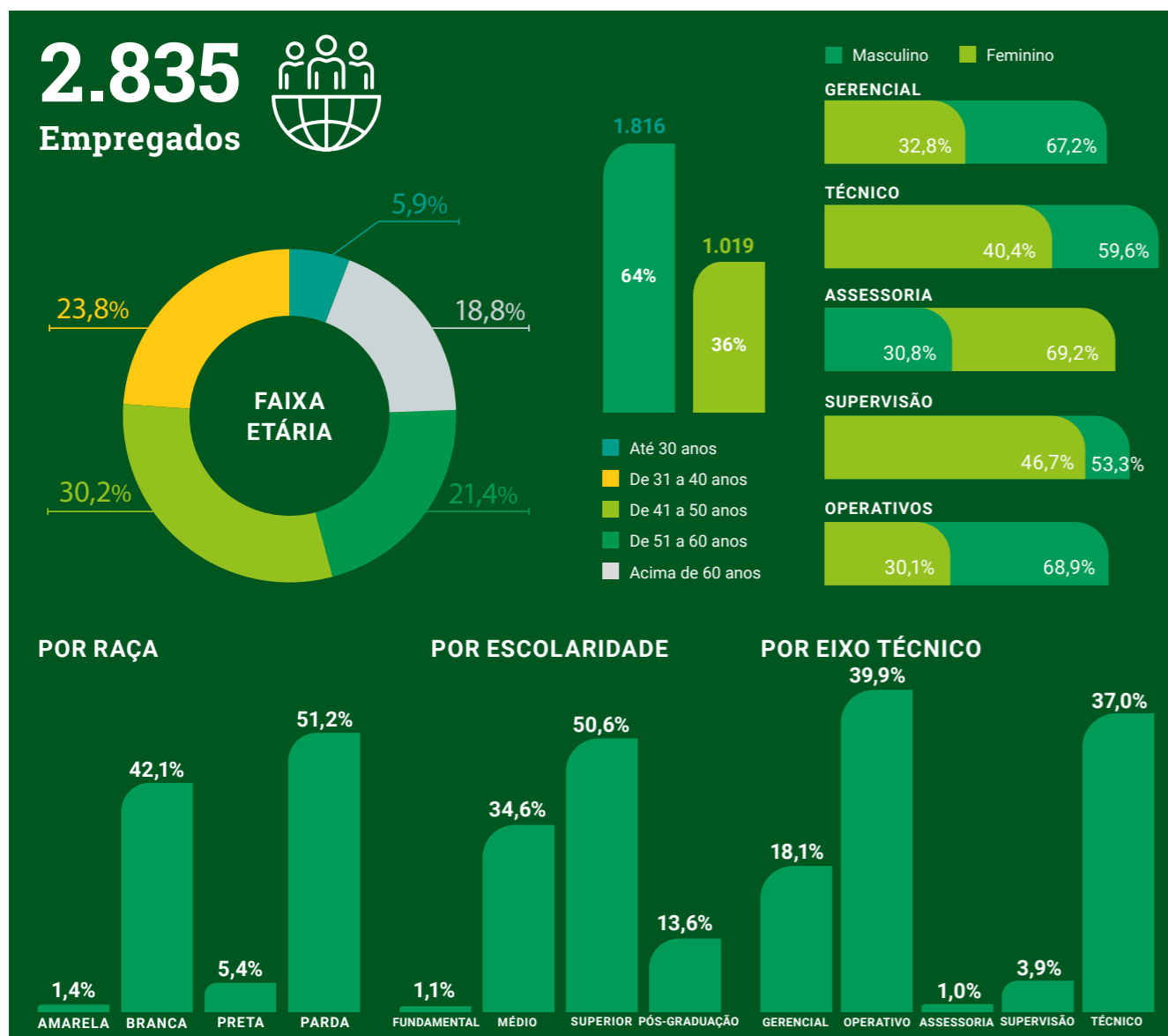
maior parte em rede de atendimento (agências e Superintendências). Em 2023 foram admitidos 139 novos colaboradores, 88 em ampla concorrência, 24 PCD e 27 pretos ou pardos. Como adição a essa força de trabalho, ofertamos oportunidades a 189 estagiários e 155 jovens aprendizes. A distribuição dos empregados está assim organizada:

empreendedoras, no escopo do Projeto Qualifica Mulher e na execução de ações do Projeto Salve uma Mulher, voltadas para conscientização e sensibilização sistemática em prol do enfrentamento à violência contra as mulheres. O Amazônia florescer PRA ELAS foi criado em 2022 para mulheres empreendedoras, que conta com condições diferenciadas para grupos de 3 a 10 mulheres na modalidade MPO Urbano. No ano de 2023 atendemos 20.473 mulheres e aplicamos o montante de R\$ 78 milhões, apresentando uma variação positiva de 34,4% com esse produto. Desde sua existência até dezembro de 2023, o programa atendeu 36.475 mulheres com o valor de R\$ 136 milhões.

O portal da educação do Banco fechou o ano de 2023 com 46.606 cursos realizados, dentre os 235 cursos disponibilizados, 35 trilhas e palestras online. Como legado das medidas restritivas da covid, o Banco modelo híbrido e integral, com 75% no modelo presencial e 25% em home office.

AMAZÔNIA PRA ELAS

Por meio do Acordo de Cooperação que temos com o Governo Federal, foi possível a execução de um programa voltado a disponibilizar linha de crédito para mulheres microempreendedoras que buscam capacitação e desenvolvimento de competências



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do BANCO DA AMAZÔNIA S.A. declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2023, em conformidade com o inciso I do art. 8º da Lei nº 13.303/2016.

Em 31 de Maio de 2024.

MARIA ABADIA DA SILVA ALVES

Presidente

LUIZ LESSA

Conselheiro

ANA PATRIZIA GONÇALVES LIRA RIBEIRO

Conselheira

RODRIGO OCTÁVIO ORAIR

Conselheiro

ANTÔNIO CARLOS VILLELA SEQUEIRA

Conselheira

INALIO VIEIRA CRUZ

Conselheiro

LAURO ARCÂNGELO ZANOL

Conselheiro





BANCO DA AMAZÔNIA